

AGREGANDO CANTINHOS PEDAGÓGICOS NA ROTINA ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

O presente artigo, possui como objetivo mostrar a relevância de cantinhos pedagógicos inseridos na rotina da educação infantil, como essa organização do espaço com intencionalidade, pode facilitar a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento integral, estimulando a criatividade e imaginação das crianças, proporcionando seu desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional.

A criança é um ser pensante, com habilidades e inteligências a serem desenvolvidas, o professor vem a cumprir um papel de mediador nesse desenvolvimento, podemos pensar em organizar o espaço com um cantinho de leitura por exemplo, nesse espaço, ela irá ser protagonista de sua história, usando a criatividade para criar naquele espaço e desenvolver a imaginação.

Os cantinhos pedagógicos são espaços planejados pelos professores com diversos materiais sejam eles estruturados e não estruturados, como por exemplo, um cantinho de faz de conta, com bonecas, fantasias e tecidos, outro cantinho com elementos da natureza, com caixas de papelão, dentre outros diversos. Todos esses espaços pensados pelo professor para estimular a autonomia e protagonismo ativo da criança, que irá poder escolher e criar suas brincadeiras, individuais e coletivas.

De acordo com Mello (2007, p. 21) para oferecer uma experiência rica as crianças o ambiente precisa ser: [...] rico de materiais diversificados que a criança aprende a usar na relação com o adulto, que seja organizado e de livre acesso à criança, que permite sua experimentação livre e autônoma – além de provocar o exercício do pensamento e o conhecimento do mundo físico – possibilita a formação da identidade e da autoestima positiva, provoca a convivência com as outras crianças, ensina a criança a buscar ajuda do educador quando necessário, provoca a convivência com os adultos da escola de forma mais participativa, menos controlada e menos dirigida imediatamente pelo outro adulto.

As brincadeiras nos ambientes físicos, previamente organizados pelo professor, favorece as crianças momentos de exploração do espaço, de brincadeiras criadas por elas e interações sociais que são enriquecedoras para seu desenvolvimento.

[...] a criança participa ativamente em seu desenvolvimento através de suas relações com o ambiente, especialmente em suas interações com adultos e demais crianças (coletâneas ou mais velhas), dentro de um contexto sócio histórico específico. (OLIVEIRA, 2014, p. 116).

Inserir espaços intencionais e planejados na rotina da Educação infantil, contribui para uma aprendizagem eficiente, que olha para o aluno como um ser crítico, possuinte de uma história e participativo.

Segundo Barbosa e Horn: Organizar o cotidiano das crianças na Escola Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma sequência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente de suas necessidades (BARBOSA & HORN, 2001, p. 67).

Portanto é necessário que a criança seja vista, como um sujeito criativo e que produz conhecimentos a partir de suas experiências com o espaço, materiais disponibilizados e interações com outras crianças e adultos. Para isso é importante destacar, que é preciso que os planejamentos das aulas possuam intencionalidade com os cantinhos pedagógicos, para que sejam produtivos e enriquecedores.

Ângela Cristine Ventura da Silveira Rabelo

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo. Cortez Editora, 2014.

MELLO, Suely Amaral. **As práticas Educativas e as conquistas de desenvolvimento das crianças pequenas**. IN RODRIGUES, Elaine; ROSIN, Sheila Maria (Organizadoras) Infância e práticas educativas. Maringá : Eduem, 2007.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira & HORN, Maria da Graça Souza. **Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil**. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (Orgs.). Educação Infantil: Pra que te quero?. Porto Alegre: Artmed, 2001.